

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR**2022/2023**

Curso
Mestrado – Cultura Científica e Divulgação das Ciências
Designação
Museologia da Ciência
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Maria João Mogarro (Responsável) (Instituto de Educação); Cláudia Faria (Instituto de Educação); e Joana Balsa Pinho (Faculdade de Letras).
Podem ser convidados profissionais que desenvolvam trabalho relacionado com os conteúdos, nomeadamente nos Museus e Centros de Ciência.
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
6 ECTS; 2h por semana no primeiro semestre de 2022/2023, às terças-feiras, das 16h às 18h
Objectivos / Competências
Esta unidade curricular propõe-se dar continuidade, aprofundar e desenvolver objetivos e competências já iniciados em outras componentes, introduzindo também as problemáticas mais recentes do campo da museologia em ciência. Pretende-se, assim, que os mestrandos sejam capazes de compreender e aplicar conceitos complexos (cultura, património, ciência, museu, entre outros) e analisar criticamente fenómenos museológicos, quer em contactos de lazer, quer em situações de trabalho e também em contextos científicos. Pretende-se também que eles: compreendam e apliquem os conceitos fundamentais da área científica em situações práticas; sejam capazes de selecionar, organizar e apresentar informação de forma coerente e lógica; desenvolvam capacidade de análise crítica; identifiquem as suas áreas de intervenção fortes e fracas e sejam capazes, conseqüentemente, de as valorizar e de as melhorar; trabalhem em equipa de forma integrada.
Conteúdos programáticos (sinopse)
Esta Unidade Curricular visa analisar a ciência e a praxis do Museu contemporâneo, abordando a teoria do Museu, os seus objetivos e práticas, bem como os temas do património e herança cultural, museologia, museografia, organização e comunicação visual em Museus e os seus públicos. Serão privilegiados os Museus de ciência e outras instituições similares. Visa analisar-se o fenómeno museológico em contextos diversos e proporcionar o desenvolvimento de capacidades científicas dos mestrandos.
Serão analisados casos concretos, como:
i) os museus de Ciência (ex. MUHNAC, Pavilhão do Conhecimento);
ii) os museus e coleções científicas de universidades, em especial os da Universidade de Lisboa (ex. Jardim Botânico);
iii) museus e coleções dedicados a temas diversos (ex. Museu de Farmácia), nomeadamente na área da educação;

iv) novos patrimónios de ciência.

O impacto da cultura virtual e os museus virtuais serão também objeto de análise. Os mestrandos desenvolverão projetos e investigações sobre museus.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Andrade, P. (coord). (2010). *Museus, públicos e literacia científico-tecnológica. Redes de comunicação de significados no espaço interdimensional do Museu*. Lisboa: Colibri.

Black, G. (2005). *The Engaging Museum. Developing Museums for Visitor Involvement*. London: Routledge.

Caulton, T. (2006). *Hands-on exhibitions: managing interactive museums and science centres*. London: Routledge.

Delicado, A. (2009). *A Musealização da Ciência em Portugal*. Lisboa: FCG/FCT.

Falk, J.H., & Dierking, L.D. (2000). *Learning from Museums: Visitors Experiences and their Making of Meaning*. Walnut Creek, CA: Altamira Press.

Hooper-Greenhill, E. (2007). *Museums and Education. Purposes, pedagogy, performance*. London: Routledge.

Hooper-Greenhill, E. (Ed.) (1999). *The Educational Role of the Museum*. London: Routledge.

MacDonald, S. (2002). *Behind the scences at the science museum*. Oxford: Berg.

Mogarro, M. J. (coord) (2013). *Educação e Património Cultural: Escolas, Objetos e Práticas*. Lisboa: Colibri.

Métodos de ensino

A metodologia de trabalho assenta em métodos pedagógicos ativos, de forma a envolver todos os mestrandos nas atividades desenvolvidas. Serão analisadas situações concretas, a partir de visitas a museus e coleções, exposição de especialistas e responsáveis, leitura de textos científicos diversos e outros materiais de suporte, interpretação e discussão de casos. Serão convidados alguns especialistas para aprofundamento de instituições, casos e temas estudados.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação é repartida ao longo do semestre e compõe-se de:

- i) participação nas aulas e reflexões sobre temáticas pesquisadas autonomamente (peso de 20%);
- ii) apresentação, em grupo, de uma temática à escolha (em aula) (peso de 30%);
- iii) um trabalho individual, na forma de pequeno projeto, de intervenção num contexto museológico real (peso de 50%).

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

No caso de não ser possível o regime de participação em que o estudante cumpre 2/3 das intervenções pedidas, acompanhando o desenvolvimento da unidade curricular, cada situação é analisada especialmente e um programa de trabalho e de avaliação será definido. Cada aluno nesta situação tem de contactar os docentes no início do ano lectivo.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota poderá ser feita pela elaboração de um trabalho, incidindo sobre todas as temáticas identificadas nos conteúdos programáticos.